

Título da experiência: Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica – AMPI-AB

Tema da experiência: Redes de Atenção a Saúde

Autores Sérgio Márcio Pacheco Paschoal ¹, Sueli Aparecida Manesco ¹, Rosa Maria Bruno Marcucci ¹, Mayara Regina Pinto Ghilardi ¹, Maria Socorro Timbó Mendes ¹, Leonardo José Costa de Lima ¹, Cristina da Costa Pardal ¹, Iara Alves de Camargo ¹, Sandra Cristina Coelho Teixeira ¹, Doralice Severo da Cruz ¹, Renata Luciana Hasegawa Fregonezi ¹

Instituição ¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO -
PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Em 2010, os idosos representavam 11,9% da população do município de São Paulo (CENSO, 2010). A projeção para julho de 2014 da Fundação SEADE foi de 13,2%, um incremento de 1,3% em 3 anos e meio. Para dar respostas a esta população, a Área Técnica de Saúde da Pessoa Idosa da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (ATSPI/SMS/PMSP) vem organizando a atenção à saúde dessas pessoas, baseada no gerenciamento das condições crônicas, com vistas ao envelhecimento ativo e à manutenção da capacidade funcional. Para tanto, a ATSPI/SMS/PMSP, as Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) e Supervisões Técnicas de Saúde (STS) elaboraram um instrumento, para introduzir, no processo de trabalho dos profissionais, a avaliação da capacidade funcional (física, psíquica e social), categorizando a população idosa em dois grandes grupos: idosos saudáveis e idosos frágeis, possibilitando a elaboração de um Plano de Cuidados para essa população. Pessoas idosas (60 anos ou mais) são portadoras de condições crônicas com alta prevalência de incapacidades e de dependência para as Atividades da Vida Diária (AVD) e aumento da necessidade de cuidados continuados e permanentes. Nesse sentido, a elaboração de um Plano de Cuidados é fundamental, para melhorar e manter a melhor capacidade funcional possível. Assim, a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica permite que se conheça o grau de necessidade em saúde dessa população, classificada segundo o grau de fragilidade, qualificando a demanda, organizando o atendimento dos idosos e permitindo a elaboração de um Plano de Cuidados.

OBJETIVOS

Elaborar e implantar a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica (AMPI-AB).

METODOLOGIA

- Elaboração do instrumento A AMPI-AB foi elaborada, baseando-se no Caderno da Atenção Básica nº 19 do Ministério da Saúde e está organizada em 17 perguntas, que abrangem as principais dimensões para avaliação da saúde dos idosos (social, física, cognitiva e funcional). Quanto maior a pontuação, maior a necessidade de cuidado. Foi realizado um teste inicial nas Unidades de Referência em Saúde do Idoso (URSI) Santa Cecília e Santo Amaro, para verificar, se o instrumento era capaz de confirmar a necessidade de aqueles usuários estarem utilizando os serviços do equipamento e, também, para especificar os cortes da pontuação atingida pelos usuários idosos entrevistados. Na definição dos cortes, notou-se que, além dos idosos saudáveis e dos frágeis, havia uma terceira categoria, que não poderia ser classificada nessas duas opções. Concluiu-se que esse grupo de idosos apresentava características de pré-fragilidade. Assim, a pontuação foi dividida em três categorias: • 0 - 5 pontos: idoso saudável. • 6 - 10 pontos: idoso pré-frágil. • > 11 pontos: idoso frágil.

RESULTADOS

Validação do instrumento nas CRS Nos meses de setembro a novembro de 2014 a AMPI-AB foi aplicada em idosos usuários de UBS indicadas pelas CRSs. Os profissionais que aplicaram o instrumento fizeram

críticas e observações. Número de UBS e de idosos entrevistados que participaram do teste da AMPI-AB por CRS Ao todo o teste foi aplicado em 34 UBSs nas seis CRSs que cobrem o território da cidade. Foram entrevistados 366 idosos, sendo 36,9% saudáveis, 41,8% pré-frágeis e 21,3% frágeis. Os resultados foram divulgados na 8ª Reunião do Grupo Condutor da RAS Pessoa Idosa, no mês de dezembro de 2014. Disponibilização da versão definitiva e implantação efetiva da AMPI-AB A versão definitiva já está concluída e sendo disponibilizada para as CRS. Todas as UBS serão capacitadas para a aplicação da AMPI-AB e dos testes de rastreio que a compõem. As capacitações estão previstas para início em abril na CRS Centro, Oeste, Norte, Leste e Sudeste. A CRS Sul já realizou as capacitações e deu início à aplicação do instrumento em janeiro de 2015. Elaboração das linhas de cuidado e delineamento da Rede de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa A aplicação da AMPI-AB levou à necessidade da discussão das linhas de cuidado para a pessoa idosa. Como exemplo, linha de cuidados para o portador da Doença de Alzheimer, ou inclusão do idoso em linhas já delineadas. Aprendizado com a vivência O processo de elaboração e implementação da AMPI-AB proporcionou uma rica discussão em toda a rede de saúde e mostrou que será necessário que os profissionais se conscientizem de que o idoso possui especificidades, que devem ser conhecidas e gerenciadas, sob pena da diminuição da sua capacidade funcional. Além disso, será importante no processo de mapeamento dos serviços existentes para a construção das linhas de cuidado, evidenciando a necessidade de outros equipamentos, que devem compor a RAS Pessoa Idosa, tais como leitos de cuidados continuados e integrados e o trabalho com outras políticas setoriais, especialmente a Assistência e Desenvolvimento Social. Em 2015 terão continuidade as capacitações nas CRS para a implantação da AMPI-AB em todas as UBS da rede de saúde, exigindo articulação e organização para que todos os profissionais sejam capacitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As demandas de saúde da população idosa na cidade de São Paulo são crescentes e complexas. A AMPI-AB mostrou que a maioria dos idosos examinados foi classificada como pré-frágil ou frágil, sinalizando a necessidade urgente de oferta de cuidado adequado em tempo oportuno, contribuindo para a manutenção da capacidade funcional dessa população.

Referências Bibliográficas

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo Demográfico 2010. Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. [homepage na internet]. Rio de Janeiro; 2012 [acesso em 30/01/2015]. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/94/cd_2010_religiao_deficiencia.pdf. SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. SP Demográfico. Resenha de Estatísticas Vitais do Estado de São Paulo. 2015;15(1).

Resumo para roda de conversa

A Área Técnica da Saúde da População Idosa, as Coordenadorias Regionais de Saúde e Supervisões Técnicas de Saúde, elaboraram um instrumento, para introduzir no processo de trabalho dos profissionais a avaliação da capacidade funcional e a elaboração de um Plano de Cuidados para essa população. A AMPI-AB está organizada em 17 perguntas. Quanto maior a pontuação, maior a necessidade de cuidado. O processo de validação do instrumento provocou a necessidade da discussão das linhas de cuidado para a pessoa idosa, auxiliou como disparador do processo de mapeamento dos serviços existentes e evidenciou a necessidade de outros equipamentos, tais como leitos de cuidados continuados e integrados e o trabalho com outras políticas setoriais, especialmente a Assistência e Desenvolvimento Social. A maioria dos idosos foi classificada como pré-frágil ou frágil, sinalizando a necessidade de oferta de cuidado adequado, em tempo oportuno, para a manutenção da capacidade funcional dessa população.